



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## UMA DATA HISTÓRICA E O SENTIMENTO NACIONAL

O jugo de Castela tornou-se insuportável. A alma nacional, oprimida durante sessenta anos, não aguentaria, por mais tempo, a opressão estrangeira. Era preciso reagir, sacudir corajosamente e para sempre, a dominação estranha e abusiva.

Custaria muitas lágrimas de sacrifício, muito sangue de martírio, muitas vidas de portugueses? Não importa, desde que o objectivo é defender a Terra Mãe e libertar para a glória e para a grandeza a Pátria Lusitana.

Não podemos esquecer o início promissor do grande e inolvidável 1.º de Dezembro de 1640!

Referimo-nos à revolta operada em Évora em 1637 quando o Corregedor André Moraes Sarmiento injustificadamente ameaça com a morte o Juiz do Povo Sisinando Rodrigues e este apela, num gesto aflitivo mas heróico, para esse povo bravo cujos direitos ele sempre defendera. Este tumulto evorense contagiava as outras terras e até no extremo norte de Portugal exerceu a sua benéfica influência.

Mas o grande dia surge finalmente!

«Manhã pura e alegre», como lhe chamara Rebelo da Silva, em que Portugal, pela voz, pelo esforço, e pelo heroísmo de seus filhos, ressurgiu glorioso para a Independência.

A Independência de Portugal é a concretização duma ansia irreprimível dos bons portugueses e é, ao mesmo tempo, o poema encantador do heroísmo das Mães de Portugal armando seus filhos cavaleiros para defenderem a integridade do Solo Pátrio.

Assim renasceu Portugal para continuar, em páginas imorredouras, a sua história de grandeza.

Mas, não basta assinalarmos o facto histórico de mais transcendência para o recomeço da glória pois é preciso, especialmente, apreender-lhe o ensinamento luminoso que ele projecta serenamente no momento histórico que atravessamos.

Foi a fraqueza com a traição que perderam Portugal e foi a união e a coragem que o salvou de novo!

Atentemos bem nestas palavras por eles terem o condão de retratar com claresa a alma e a vida duma época.

Outrora os inimigos vinham de fora e estremavam os campos com atitudes definidas mas, hoje, os inimigos denominados quintacolonistas infiltraram-se e procuram, pela desunião, pelo ódio e pela calúnia, exercerem a sua nefasta acção sobre os povos, para os lançar à desgraça. Nunca como hoje houve tanta necessidade de estarmos atentos para expulsar, sem remissão nem transigência, esses inimigos que se disfarçam e se acobertam à sombra de nomes que nada dizem nem definem.

A Pátria precisa da união de todos e do esforço de todos os portugueses.

Reviver as glórias do passado é justificado orgulho nosso, mas, não basta por que é preciso colher a lição preciosa que os bravos de 1640 dão aos portugueses de 1950.

Lealdade, união, patriotismo são palavras que eles encheram de sentido e viveram sinceramente. Esta a grande lição — quiçá necessária — para os portugueses do nosso tempo.

A. ROCHA MARTINS

## DE OITO EM OITO DIAS

### Nova Câmara

Como havíamos noticiado, o Conselho Municipal elegeu no passado sábado, a nova vereação que, sob a presidência do Snr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, vai orientar os destinos de Barcelos, pelo espaço de quatro anos.

Não nos compete, neste momento, apreciar do que são capazes de fazer, em benefício da terra, para seu progresso e desenvolvimento, os novos édís. Compete sim, e isso fazemo-lo com toda a sinceridade, depositar neles a nossa confiança absoluta e oferecer-lhes a nossa incondicional colaboração, deixando ao seu dispor, sempre que se trate de interesses locais, as columnas do nosso jornal.

Pessoas de honestidade comprovada, integradas nos princípios fecundos do nacionalismo, os novos vereadores oferecem condições sobejas para bem se desempenharem dos cargos para que estão eleitos. Resta haver vontade e, também, um pouco de sacrifício — quando for exigido.

Há que servir os interesses locais com independência e critério uniforme; há que assentar decisões em bases firmes e caminhar para a frente, a fim de se valorizar cada vez mais a cidade e o seu concelho.

E tudo se conseguirá — estamos certos.

Pelo menos o dinamismo e a força de vontade da Presidência não esmorecerão, e trabalhando-se com o verdadeiro sentido de colaboração, sem atropelos nem dissidências, Barcelos verá em breve concluídas as suas obras em curso e poderá dar início a outras que tão necessárias se nos afiguram.

Por parte dos munícipes há necessidade, também, de intensificar o trabalho, no que respeita a união; compreendamos todos que de nós depende a realização do muito do que Barcelos

(Continua na página 2)

## Andam aí protestantes

Perversão do conceito da fé na sua propaganda

Por Constantino Coelho

Todo o nosso Minho, em maior ou menor grau, tem sido, nos últimos tempos, alvo de intensa propaganda de seitas protestantes. Essa propaganda é feita, de modo especial, por folhas e folhetos variados.

Antigamente era, sobretudo, de Inglaterra, das Sociedades Bíblicas, que vinham edições protestantes, e, regra geral, eram o Novo Testamento, evangelhos isolados e outros livros da Escritura. Tais edições, mesmo que procurassem ser sérias, isto, é aproveitando traduções fiéis dos livros sagrados, eram proibidas, justamente, pela Igreja, por não constar de aprovação canónica da tradução, e carecerem das notas exigidas nas versões em língua vulgar, nos pontos do texto que são de difícil interpretação, cuidado constante da Igreja, e já notado na epístola de S. Pedro ao lembrar que nas cartas de S. Paulo havia passos difíceis que os insensatos pervertiam para sua perdição.

De qualquer modo o que desejava notar era o carácter escriturístico, bíblico, da propaganda protestante oriunda de Londres, há poucos anos. *A Bíblia! só a Bíblia!* era o princípio fundamental dos protestantes.

Modernamente, a tática variou. A propaganda dos protestantes é, agora, muito menos escriturística do que catequética. As suas folhas versam, de ordinário, pontos concretos de doutrina, pretendem explicar este ou aquele versículo dos Livros Santos; as considerações dos seus «doutores», porém, ocupam a máxima parte dos seus instrumentos de propaganda. A origem é, na maioria dos casos, americana. As folhas o declaram, e, se o não dissessem, facilmente se deduziria do seu conceptualismo, em harmonia com o materialismo e indiferença religiosa que são o maior vício da América. Por isso insistem na necessidade da conversão à vida religiosa, que certamente será patente na sociedade para a qual foram escritas, mas que soa a falso em terras portuguesas.

Querem os protestantes americanizados, converter-nos; a nós que frequentamos as igrejas, adoramos Cristo, veneramos Nossa Senhora e os Santos. Caso é de lhes dizermos com os *Lusíadas*: «Aos infiéis, senhor, aos infiéis, e não a mim...».

(Continuação da página 3)

## « REPTO »

Se o mundo achar que sou feliz demais,  
Que insulto a solidão, a dor e o pranto,  
Com estes olhos onde mora encanto  
Com esta boca onde não moram ais...

E, se o mundo entender quão desiguais  
São suas elegias do meu canto,  
Há-de torcer-se em desespero e espanto  
E em maldições sangrentas e brutais!...

Há-de atirar-me lodo e podridão,  
Há-de despir-me o riso e a ilusão  
E em lágrimas de fel serel vestida!...

Mas, nunca o mundo me verá vencida,  
Se o teu amor for sempre luz e vida  
E Deus guardar na Sua a minha mão!...

Liliete Maltez Caldeira da Silva

# Crónica Religiosa

## I Domingo do Advento

**EVANGELHO:—** «Princípio do Santo evangelho segundo Marcos.

*Princípio do Santo Evangelho de Jesus Cristo, como está escrito pelo profeta Izaías.*

*Eis que envio o meu anjo para que prepare o caminho antes da tua passagem.*

*A voz que clama no Deserto: preparai o caminho do Senhor e aplanai as suas veredas.*

*Esteve João no deserto a pregar o baptismo da penitência para remissão dos pecados. E ia para ele toda a Judeia e todos os de Jerusalém e eram, por ele, baptizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.*

*E João vestia-se de peles de camelo e apertava os rins com um cinto de coiro; e comia gafanhotos e mel silvestre; e pregava dizendo: Virá o mais forte depois de mim, de quem eu não sou digno de desapertar a correia dos seus sapatos.*

*Eu baptizo em água, ele baptizará no Espírito Santo».*

## Comentário

pelo P.<sup>e</sup> ALBERTO

O drama pungente da humanidade iniciou-se na loucura dum prazer.

Desde aí o homem, coroado de glória ou oprimido de dores, nunca mais deixou de ser um inquieto, um insatisfeito.

Domina-o uma ânsia íntima e tortura-o um desejo indefinível de ascensão.

Conflito doloroso e lancinante o que se trava no coração da humanidade.

A Providência Divina quis que entre o momento da culpa e a hora solene de libertação mediassem quatro mil anos.

Espaço longo de duro sofrimento mas, ao menos, teria a humanidade atingido nessa hora o desiderato da sua alma atormentada?

Esse espaço de tempo, entre a promessa do Redentor e sua vinda ao mundo, chama-se a advento e consagra-o a Igreja Católica—num simbolismo de ternura—à preparação das almas para o dia grande e místico do Nascimento de Cristo.

Durante os quatro mil anos apareceram, sob a inspiração divina, os profetas da Velha Lei, pregando ao povo e conservando intacta a crença na vinda futura dum Redentor.

\*

Quando, porém, foi chegado o tempo preanunciado pela Escritura do nascimento do Senhor, apareceu na terra, vindo dos contrafortes da Decapole, um homem estranho.

Alto e forte, cabeleira desgrenhada e açotada pela ventania, vestindo peles de animais e alimentando-se de raízes e mel silvestre, começara, entre o espanto e admiração de numeroso auditório, a sua pregação.

Adverte a humanidade de que no mundo já está aquele que ela desconhece e por quem, há muito tempo, suspira.

Ele, pregador rude e desconhecido, nem se julga digno de desapertar-lhe as correias das sandálias...

Palavras estranhas estas que ninguém ousa decifrar, mas que têm o mágico condão de arrastar os povos a escutá-lo junto das margens do buliçoso Jordão onde assentara a sua cátedra de doutrinador.

Um dia, quando as intrigas se introduziam em todas as reuniões e todos conheciam os rigores da lei contra os falsos profetas, Jerusalém mandou uma embaixada para ouvir as palavras de tão estranho personagem e, ao mesmo tempo, para o interrogar.

Causava-lhes espanto o alvoroço e o entusiasmo das multidões e um certo ciume entrava-lhes no coração.

\*

A tarde caía mansamente... A multidão, anónima e incontável, ondula por sobre o vasto areal, para escutar a voz forte e cavernosa de João Baptista que se encontrava de pé sobre um fraguado escarpado constantemente batido pelas águas murmurantes do Jordão.

A sua pregação, iluminada de verdade e unvida de ternura, prendia as almas e seduzia os corações. Há um silêncio impressionante, quebrado apenas pela canção da natureza viva. E é num destes instantes de silêncio profundo que se faz ouvir a voz dum dos emissários de Jerusalém.

— És o Messias que a humanidade espera? Não!

— És, tu Elias? Não! Ecoara a voz forte do pregador.

— És tu um Profeta? Não, responde ainda num laconismo impressionante.

Então quem és, interrogara o emissário.

«Eu sou a voz que clama do deserto»!

«Arrependei-vos dos vossos pecados e vinde receber o baptismo».

Eis a súplica da pregação do santo Precursor.

O nosso comentário não pode ser outro senão chamar a atenção dos nossos queridos leitores para essa vinda de Jesus à nossa alma e, ao mesmo tempo, indicar o ca-

## DE OITO EM OITO DIAS

Continuação da página 1)

*precisa; colaboremos todos com a Câmara, intensificando a sua acção pelo estímulo e pelo interesse que dediquemos às coisas a realizar. Critiquemos com justiça, para bem ou para o mal, mas com elevação, com um critério justo, sem que nisso possa haver ofensa ou melindre.*

*E assim, integrados todos no mesmo pensamento, a nova Câmara tornará possíveis os melhoramentos que todos anseiam e que para prestígio e honra de Barcelos forçosamente tem de realizar-se.*

JO TA TÊ

Serviços de Alto-falantes

**CASA SOUCASAUX**

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

## Mundanismo

Aniversários

Fazem anos:

Hoje:—A Snr.<sup>a</sup> D. Tereza Belmira Carvalho de Azevedo.

Amanhã:—As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Augusta da Cunha Vieira, D. Maria Berta Pereira Esteves, D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira e D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos.

Sábado:—As Snr.<sup>as</sup> D. Joaquina da Cunha Vieira, D. Lucília de Azevedo Nunes e o Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Domingo:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Vasconcelos Pinheiro.

Seg.-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Berta de Faria Carvalho.

Quarta-feira:—O menino João Augusto Matos da Silva Correia.

GENTE NOVA

A esposa do nosso ilustre amigo e distinto professor liceal em Coimbra, Sr. Dr. Guilherme Pimentel, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

minho a pisar para que realmente Cristo nasça na nossa consciência. Todos nós somos pecadores e, por isso, precisamos de fazer penitência à semelhança do que fizera João que se mortificava e fugia de tudo aquilo que pudesse constituir comodidade, embora legítima.

Aproveitemos este santo tempo do advento revestindo-nos dos mesmos sentimentos da nossa santa Mãe a Igreja para que a nossa alma possa servir de presépio a Jesus.

Assim viveremos o espírito deste tempo litúrgico e o nascimento de Jesus será para nós alguma coisa de transcendente.

# Vida Desportiva

O Gil Vicente empatou

No jogo realizado no passado domingo, entre a turma local e o Salgueiros o resultado final foi de um empate a uma bola.

O grupo de Barcelos, jogando desfalcado de dois elementos, foi no entanto superior ao adversário e merecia terminar a partida em vencedor.

Futebol Popular

No Campo A. Ribeiro Novo tem continuidade amanhã, feriado nacional, o campeonato popular de futebol, jogando os grupos do Atlético contra a J. O. C. e o do Bairro contra o Sporting.

Está a despertar grande interesse a classificação actual, pelo que estes desafios devem decorrer animados e ser presenciados por numerosa assistência.

As Festas do A. B. C.

Tãrdiamente recebemos o programa das festas do A. B. C., comemorativas do X aniversário da sua fundação.

A simpática colectividade, que realizou já um encontro de

ténis de mesa contra o Fama-license Atlético Clube, saú vencedora por 5-0.

Já no primeiro jogo realizado em Famação os nossos representantes saíram vencedores por margem igual, o que deixa antever uma superioridade notória.

Na tarde de amanhã, realiza-se um «chá dançante», que será abrilhantado por uma esplêndida orquestra.

No domingo haverá missa, por alma dos sócios falecidos, no Templo do Senhor da Cruz, às 12 horas.

Agradecemos o convite enviado.

Clubes de Barcelinhos

O Clube Desportivo de Barcelinhos, de parceria com o Vitória da mesma freguesia, vão comemorar as festas de aniversário da fundação dos dois clubes.

Amanhã será rezada missa por alma dos atletas e sócios falecidos na Igreja paroquial e efectuar-se-á uma romagem de saudade ao cemitério da mesma freguesia.

De tarde, na sede social, haverá baile.

Agradecemos o convite.

## Eleição Camarária

O Conselho Municipal eleito, no passado sábado, os novos vereadores que vão administrar os destinos de Barcelos durante os próximos quatro anos.

O acto, que teve a presidência do Sr. Dr. Mário Norton, teve o seguinte resultado:

Efectivos:—Snrs. Augusto Faria Figueiredo, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Joaquim Macedo Correia, Dr. Joaquim Reis, Luís Fernandes Pinheiro e Dr. José A. Novais Machado.

Substitutos:—António da Rocha Portela, Cândido Neiva de Oliveira Maciel, João Landolt de Sousa, Joaquim Gomes da Costa Novais, José de Serra Santos e José da Silva Peixoto.

Das três listas apresentadas esta foi a mais votada, pois mereceu dez votos dos doze entrados na urna.

## Habitação

Trespasa-se um bom andar, com mobília de casa de jantar, fogão eléctrico e cilindro eléctrico para água.

Para informações, na

RÁDIO ELÉCTRICA

## Bispo de Nova Lisboa

De visita ao nosso particular amigo e administrador do *Jornal de Barcelos*, esteve nesta cidade, o Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa, que veio presidir às festas religiosas acabadas de realizar na freguesia de Santa Maria de Galegos.

**PARTEIRA e ENFERMEIRA**  
**Laurinda da Silva Vieira**  
com larga prática dos Hospitais e Maternidades de Coimbra  
Rua da Madalena, 10  
(DEFRENTE À CAPELA DE S. JOSÉ)

## O Pessoal do Cinema

Como habitualmente, o pessoal do Cinema Gil Vicente tem o *seu dia*, ou melhor, a sua noite, em que beneficia um pouco do seu assíduo trabalho naquela casa de recreio.

No dia 8 de Dezembro, realiza a sua festa anual, com duas esplêndidas sessões de cinema, em que será exibido o filme de «capa e espada» O REGRESSO DE MONTE-CRISTO, com o popular actor Louis Houward.

Narrativa cheia de emoção, duelos e aventuras de que é herói o Conde de Monte-Cristo, figura célebre criada pelo imortal escritor Alexandre Dumas.

Os simpáticos e correctos servidores do Gil Vicente bem merecem que a casa registe duas grandes enchentes.

As marcações podem ser feitas desde já na barbearia do Sr. José Luís da Silva, ao lado do referido cinema.

## Parabéns

O nosso amigo e assinante Sr. António Faria da Silva, teve a sua festa natalícia no passado dia 23 do corrente.

Embora tardiamente aqui ficam os parabéns.

# Andam aí protestantes

(Continuação da página 1)

Mas é para notada uma insistência que vemos na propaganda protestante: a necessidade da fé, e a necessidade da aceitação de Cristo.

Sem dúvida alguma é necessária a fé: de todas as necessidades religiosas contemporâneas nenhuma é mais urgente e imperiosa. E quanto mais ilustrada, mais consciente, tanto melhor. Como necessário é aceitar a graça de Cristo, e pedi-la com reverência e humildade.

Mas eis que entram em cena os exegetas protestantes e, pervertendo o conceito natural da fé, que é um acto de inteligência, pretendem transformá-lo em acto da vontade, puramente, isto é sem representar a sujeição da razão à verdade revelada. Segundo eles, os protestantes, *crer* significa *querer* ser salvo por Jesus.

E segundo eles insistem nas folhas, basta. Jesus morreu, substituindo-se a nós para o castigo do pecado — logo, conclui a hermenêutica protestante, nada mais é preciso, basta aceitar a redenção que Jesus nos oferece, e nesta «aceitação» consiste toda a fé protestante.

Temos pecados? certamente os temos. Mas, como *aceitemos* a tal redenção (dizem os protestantes americanos) nada mais é preciso. Nem arrependimento ou contrição; nem satisfação do mal cometido; nem propósito de não voltar a pecar; nem, muito menos, humilde confissão... lá está Jesus que nos resgatou do pecado!

E, entretanto eles podiam ler nas suas Bíblias a recomendação de S. Paulo para cumprirmos o que falta aos sofrimentos de Cristo, isto é, a nossa própria satisfação, a nossa contrição, a nossa penitência, e a vida integralmente cristã e conforme ao modelo e ao preceito divinos: — Sede perfeitos como o Pai celestial.

Havia muito que dizer das tentativas protestantes: este ponto que acenamos, e contém o erro fundamental da negação das nossas obras, poderá dar motivo a largas considerações. Seria, porém, impertinência alongar-se em demasia neste primeiro contacto com os leitores. Não faltarão ocasiões...

## Chá Dançante

É já amanhã — 1.º de Dezembro — que no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos se realiza o anunciado chá dançante, integrado nas comemorações do X aniversário do A. B. C.

Espera-se a afluência de muitas famílias distintas das terras circunvizinhas e desta cidade, onde esta organização está a despertar o maior interesse, tanto mais que a C. A. do A. B. C. mandou vir expressamente de Espanha a orquestra de Jesús Ramos y sus «Mambos».

A reunião tem início às dezasseis horas, devendo prolongar-se pela noite fora.

## CASAS

Em frente ao Recolhimento, com bom quintal, vendem-se. Tratar com **CARLOS FERROS**

## Luz Eléctrica

Na vizinha freguesia de São Martinho é inaugurada, no próximo dia 8 de Dezembro, com grandes solenidades, a luz eléctrica, que será ligada preventivamente à Igreja Paroquial e à Residência.

Nesse dia haverá missa cantada, sermão de agradecimento aos paroquianos, uma procissão e uma grande apoteose a Nossa Senhora.

Felicitemos, por esta iniciativa, o bom povo de S. Martinho e o seu ilustre Pastor e oxalá que as outras freguesias emitam este exemplo de esforço e tenacidade.

## Pela Polícia

No Posto Policial desta cidade, encontra-se depositada uma quantia em dinheiro que foi encontrada no dia 9 do corrente e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Pelo Comando da P. S. P. foram distribuídas às casas de caridade da nossa cidade, os seguintes géneros: Casa dos Rapazes, 150 pães de trigo; Casa de Santa Maria, 18 regueifas; Colégio do Menino Deus, 17 regueifas e 50 quilos de pão ralado; Casa dos Pobres, 23 regueifas e 17 quilos de farinha triga.

Estes géneros foram apreendidos numa padaria clandestina desta cidade.

## Sinalização de Remelhe

Já aqui fizemos eco da necessidade que havia de mandar colocar uma placa de sinalização da freguesia de Remelhe, no cruzamento das estradas para esta freguesia e Fontainhas, no lugar do Areal, da freguesia de Barcelinhos.

Segundo notícias que acabamos de receber dos Amigos de D. António Barroso, essa placa vai ser finalmente colocada por ordem da Direcção das Estradas do nosso distrito, que assim dá inteira satisfação aos desejos de todos os barcelenses.

## Reprodutor — Barrosão

Na Escola Agrícola **BARCELINHOS**

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

# CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

## CINEMA

Amanhã, às 15 e às 21 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme colorido e baseado no famoso romance «O último dos Mohicanos», de Fenimore Cooper:

## O FILHO DO SOL

Com Jon Hall e Michael O'Shea.

A história das lutas entre franceses e índios norte-americanos, com empolgantes combates, perseguições, ciladas, dedicações e heroísmo.

No domingo, às 14, às 16,30 e às 21 horas será apresentado o filme português recentemente estreado, que mais tem agradado e tem excedido, de longe, as expectativas mais optimistas de Lisboa e Porto:

## FREI LUÍS DE SOUSA

Super-Produção realizada por António Lopes Ribeiro, com Maria Sampaio, Raúl de Carvalho, João Villaret, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo e Maria Dulce.

Na segunda e na Terça-feira, repete-se a sua exibição às 21 horas.

## FUTEBOL

Amanhã, feriado nacional, no campo A. Ribeiro Novo, continuação do campeonato popular com os jogos Atlético — J. O. C. e Bairro — Sporting.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Pacheco, no Largo da Porta Nova e Faria, em Barcelinhos.

## Para o NATAL

Bacalhau grande  
Açúcar Extra  
Arroz Brasileiro  
**Aletrias**  
CASA ÁGUIA  
Av. dos Combatentes — Tel. 8445

## Jerónimo de Castro

Passando em Barcelos, esteve nesta Redacção onde tivemos o gosto de o abraçar, o nosso amigo e distinto jornalista Jerónimo de Castro. Registamos a gentileza.

## Sapato Perdido

Gratifica-se quem o entregar na garagem de bicicletas Sousa & Sousa, junto do Senhor da Cruz — Barcelos.

# Santa Casa da Misericórdia

## ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 24.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral da Irmandade, a reunir no dia 17 de Dezembro de 1950, pelas 10 horas, na Sala de Sessões desta Santa Casa, para:

**Eleição da Mesa Administrativa, Definitório e Mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1951-1953.**

Se naquele dia não comparecer número legal de Irmãos, fica a mesma reunião, desde já marcada para o dia 24 do mesmo mês, pela mesma hora, que funcionará com qualquer número, conforme preceitua o art.º 22.º dos Estatutos.

Barcelos, 25 de Novembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral,

*Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)*

## De luto

Por falecimento de sua tia, Sr.ª D. Branca Couto Viana Fragateiro, ocorrido repentinamente na passada quinta-feira, no Pinhão, encontra-se de luto o nosso estimado administrador Snr. Artur de Sousa Basto, pelo que lhe apresentamos sentidas condolências, que tornamos extensivas ao Snr. Dr. Mário Queiroz, ilustre médico local, de quem a finada era, também, tia em primeiro grau.

## Largo da Estação

Este largo, que se apresenta regra geral limpo, está bem pavimentado e oferece a quem nos visita uma impressão verdadeiramente agradável.

Deve ter, porém, as suas deficiências técnicas, porque nestes dias de chuva mais violenta, o edifício da Estação é inundado pelas enxurradas que ali desaguam vindas das partes mais altas.

Não sabemos onde está o defeito, mas não seria difícil eliminá-lo, a fim de evitar prejuízos que já se têm verificado dentro da Estação.

Ou será defeito do próprio edifício que até os elementos querem ver substituído?

Se calhar, é!

## Filipe Fernandes

Assumiu as funções de Director do jornal «Aurora do Lima» de Viana do Castelo o nosso prezado amigo Sr. Filipe Fernandes, jornalista cheio de méritos e católico fervoroso.

Apresentámos-lhe os nossos cumprimentos com o sincero desejo de muitas felicidades.

**ALTO-FALANTES**  
e Iluminações Eléctricas  
**Rádio Eléctrica**

## Assalto audacioso

Audaciosos gatunos assaltaram, na madrugada de sábado para domingo, o estabelecimento da Casa do Café, à Rua D. António Barroso, desta cidade, de onde furtaram algum dinheiro que conseguiram extrair da «caixa registadora».

Foram pouco felizes os ratoneiros, pois não conseguiram desfazer aquele móvel que continha quantia avultada, pelo que tiveram de contentar-se com algumas moedas que saíram em consequência das amolgaduras que a «caixa» sofreu.

O facto foi comunicado às autoridades.

**As máquinas de costura portuguesas são as melhores e mais baratas**



**Comprar esta máquina é ser Português**

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
Seu Agente-Depositário em Barcelos:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**

Telefone-8345

**Não vista essa Gabardine:**  
é velha, mete água por todos os lados e não está compatível com a sua posição.



SEM DEMORA, COMPRE UMA NOS  
**Armazéns de Barcelos, L. da**  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 13-14-15 — Telefone 8465  
BARCELOS  
**Gabardines desde 400\$00!!!**

**Na Franqueira**

No próximo dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, reliza-se, a exemplo dos anos anteriores, com crescente frequência e a expensas de um grande devoto de Nossa Senhora as seguintes manifestações de fé:

As 10 horas, Missa cantada com acompanhamento a harmonio;

As 15 horas, Terço, Sermão e Bênção do SS. Sacramento.

Aos devotos que pretendam utilizar-se da camionete, que nesse dia se desloca ao Monte Sagrado da Franqueira, podem fazer a sua inscrição até ao dia 6 de Dezembro.

**Movimento citadino**

No passado domingo a cidade, não obstante o mau tempo, registou um movimento pouco vulgar no nosso meio.

Realizou-se nesta cidade um desafio de futebol e mais de setecentas pessoas acompanharam o grupo visitante, e que vem dar razão ao que aqui temos escrito já por mais de uma vez: o futebol constitui hoje uma necessidade para as terras e é preciso que as autoridades o vão encarando como verdadeiramente imprescindível ao seu progresso e desenvolvimento.

As casas de negócio, especialmente aquelas que pela sua natureza estão abertas aos domingos, fizeram bom negócio e a cidade viveu uma tarde de indiscreto movimento e entusiasmo.

**As Festas de Galegos**

No passado sábado e com continuação no domingo, tiveram lugar as festas religiosas em honra de Nossa Senhora de Fátima, na freguesia de Santa Maria de Galegos que decorreram, não obstante o mau tempo, com muita solenidade e com entusiasmo de todos os habitantes daquela freguesia.

O Bispo de Nova Lisboa, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> D. Daniel Gomes Junqueira, veio presidir às solenidades, depois de 15 dias de pregação efectuada por dois oradores da Congregação do Espirito Santo, um dos quais é filho deste concelho.

No sábado, depois das confissões que ocuparam o dia inteiro, realizou-se a recepção a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que depois dos cumprimentos protocolares esteve na Igreja paroquial a proceder à bênção da nova Imagem de N. S. de Fátima, que em solene procissão de velas, apesar da chuva, foi levada através dos caminhos da freguesia com o regosio dos seus habitantes.

No domingo, todos os actos se realizaram dentro da Igreja, devido às chuvas, mas mesmo assim foram muito concorridos.

Houve missa e comunhão geral, crisma e solene Pontifical celebrado pelo Senhor Bispo de Nova Lisboa.

A procissão anunciada para a tarde desse dia não pôde sair, por virtude do mau tempo.

A freguesia viveu horas de indiscreto entusiasmo e de regosio, tanto pela honrosa visita que recebeu, como pela solenidade de que se revestiram as festas que foram possíveis mercê de muitos esforços e canseiras de alguns paroquianos à frente dos quais o Reverendo Pároco muito trabalhou.

Estão de parabéns e só o mau tempo poderia impedir o êxito completo.

As solenidades foram abrilhantadas pela cabine sonora Soucaux, desta cidade, que teve papel preponderante no êxito obtido. — E.

**Correio das ALDEIAS**

Silveiros, 20

Excedeu toda a expectativa as cerimónias da festa de Cristo Rei, realizadas no sábado e Domingo nesta freguesia: ficou de facto como uma das mais brilhantes solenidades realizadas na nossa terra em honra de Cristo Rei. No sábado à tarde iniciaram-se as solenes comemorações com o terço rezado e sermão pelo distinto orador Sagrado Rev. P.<sup>o</sup> Manuel Moreira da Silva, de Braga; — no final bênção do Santíssimo.

No Domingo, às 11 horas, missa cantada pelo grupo local; da parte de tarde, pelas 3 horas, tiveram início as restantes cerimónias, com o solene juramento, dos novos elementos dos organismos da Acção Católica, que todos fielmente juraram cumprir o seu dever.

Além do grupo da juventude feminina já existente, fundaram-se nesta freguesia, mais dois organismos, sendo eles, a da Liga Feminina e Pré-Jac, ficando assim constituídas:

J. C. F. — Presidente, Maria Alzira Nunes d'Oliveira; Secretária, Lúcia Ferreira Martins; Tesoureira, Maria de Araújo Miranda.

L. I. F. — Presidente, Bela Margarida F.<sup>a</sup> da Costa; Secretária, Miquelina Araújo Costa; Tesoureira, Balbina Araújo Miranda.

Pré-Jac — fica sob orientação de Maria Rosa Martins.

No final desta cerimónia houve sermão, dando fim a esta festa uma lindíssima procissão, aonde se incorporaram todas as confrarias e organismos católicos desta freguesia. Devemos dar toda a nossa colaboração e apoio aos referidos organismos que apenas tem como lema glorificar a Deus e assim termos na terra o verdadeiro reino de Deus.

Estão de parabéns o nosso incansável Pároco, Padre Constantino F.<sup>a</sup> Martins e todos aqueles que ajudaram, e colaboraram, pelo bom êxito de tão linda festa.

Abrilhou esta festa a Cabine Sonora «Rádio Eléctrica» de Barcelos.

Gilmonde, 27

**JUSTA HOMENAGEM**

A briosa freguesia de Gilmonde leva a efeito, no próximo dia oito de Dezembro, uma solenissima e significativa festa de homenagem bem sentida ao seu amantissimo reitor — Rev.<sup>o</sup> Padre João Gomes do Vale para comemorar as suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

O dia 8 de Dezembro — dia já de si tão solene — em Gilmonde vai revestir-se de extraordinário esplendor para dar o maior relevo a esse acontecimento tão grato ao coração de todos os Gilmondenses: — Os 50 anos de sacerdotio do seu dedicado Pastor.

Para tanto está organizado um programa grandioso que falará eloquentemente do amor, carinho e generosidade de quantos habitam esse torrão romanesco de Barcelos que é Gilmonde.

Já de véspera, uma luzida procissão de velas, com uma brilhante velada eucarística coroada com sermão a cargo do distinto orador sagrado, Dr. José de Jesus Ribeiro, tornará possível avaliar a grandeza das solenidades.

Na sexta-feira, além da comunhão geral e da missa solene, realiza-se a coroação da bela imagem de Nossa Senhora de Fátima, benzida na Cova da Iria e que custou à generosidade do bom povo de Gilmonde a quantia de oito mil escudos.

Depois da magestosa procissão e da oferta da imagem ao reverendo Padre João Gomes do Vale pela freguesia, o Dr. Jesus Ribeiro fará uma alocução apropriada.

Pelo entusiasmo e ansiedade com que é aguardado o dia, tudo leva a crer que vai ser um dia grande, mesmo muito grande para o povo de Gilmonde que mais uma vez vai demonstrar o amor que sente pelo seu Reitor.

No próximo número relataremos a festa.

S. C.

**« LUTZ »**

Motor alemão robusto, simples e económico, adaptável a qualquer bicicleta.

**NÃO NECESSITA CARTA** nem de pedalar nas subidas.

Pista do Estádio do Lima, no Porto, em 8 de Outubro:

1.º lugar na prova de velocidade

1.º lugar na prova de perseguição

Corrida de Aveiro em 29 de Outubro:

1.º lugar

Não está sujeito a reparações caras, pois não tem mudanças nem válvulas.

**RÁDIO ELÉCTRICA**

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 176  
Telefone, 8382 — Barcelos

**LÂMPADA A 5\$00**

Vende a **RÁDIO ELÉCTRICA**

**Prédio — Vende-se**

Casa torre, com terra de lavradio e árvores de fruto. Dá pão e vinho. À beira da estrada, lugar de Moreiros, da freguesia de S. Veríssimo. Presta informações António Joaquim Gomes, naquele mesmo lugar.

**Domingo Marco Mulett**

**CONVITE**

Passando na próxima segunda-feira, 4 de Dezembro, o trigésimo dia do falecimento do nosso colaborador Don Domingo Marco Mulett, esta Firma manda celebrar nesse dia, pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo António, desta cidade, um terno de Missas, em sufrágio da sua alma, e pede a todas as pessoas amigas a assistência, o que reconhecida agradece.

Barcelos, 29 de Novembro de 1950.

V.<sup>a</sup> de Juan B. Domenech, Id.<sup>a</sup>

**Telha usada**

**VENDE-SE**  
Informa a Padaria João Luís

**FAIT**

Vende-se um, em bom estado, com cavalo ou sem ele, por preço módico.

Para ver e tratar com o Snr. Joaquim Michardo em Barcelinhos ou com António Martins da Silva, em Aborim — Tamel.

**TILLEY**

São os melhores candeeiros de pressão a petróleo que vende a **RÁDIO ELÉCTRICA**

**O Tempo**

Tem chuido torrencialmente e o Rio Cávado tem subido consideravelmente de volume. Assim o Outono mostra-se de mau cariz, passado que foi o verão de S. Martinho.

Oxalá continui a cair temperada e sem perigos, pois que é bem necessária e vem no seu tempo...

**Chá Dançante do A. B. C.**

**AVISO**

Os sócios do A. B. C. tem redução de 50% no preço das entradas, desde que tenham pago a cota de Outubro, devendo procurar o respectivo bilhete para o chá dançante até às 15 horas do dia 1, na Sede do Clube, a fim de facilitarem o serviço de entradas.

As pessoas que desejarem o convite para esta reunião podem requisitá-lo pelo telefone 8322.

Barcelos, 28 de Novembro de 1950.

A Comissão Administrativa

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • fotografias • Máquinas fotográficas •

**Casa Soucaux**

TELEFONE 8345  
BARCELOS

**VENDE-SE**

Desnatadeira e bateadeira «Melot» em bom estado. Falar nesta Redacção.

**CASA**

Por mandado judicial vende-se a casa no Largo do Tanque, n.º 20, 21 e 22 de Barcelinhos, tendo instalado nos baixos uma padaria, que também se vende. Falar com o solicitador Armindo Miranda.

**Chegou o Inverno.** Precisa de se precaver contra as chuvas. Os seus filhos vão para a escola, têm de ser protegidos. A humidade nos pés traz como consequência graves doenças. Vamos evitar o mal com o único remédio que nos oferece a



**CASA CUNHA**

**FÉLIX LUÍS DA CUNHA**

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim concertos com os melhores materiais.

**A casa que mais vende porque é a que melhor serve.**

**O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

**ECOS DUMA FESTA E DUM CORTEJO**

Nos dias 4 e 5 do corrente mês realizaram-se imponentes festividades em honra de Cristo-Rei e de Nossa Senhora de Fátima na importante freguesia de São Miguel da Carreira.

Dos actos religiosos fixados no respectivo programa para o sábado merece referência muito especial pela grandiosidade de que se revestiu a soleníssima «Hora-Santa» que teve lugar ao princípio da noite e durante a qual pregou com a costumada proficiência o Rev. Padre Benjamim Salgado, de Antas, Esposende. Para essa grandiosidade concorreu não pouco o imponente e gracioso aspecto que oferecia a igreja, ricamente engalanada e convertida toda ela e mais particularmente a capela do Santíssimo Sacramento num lindo e surpreendente jardim de entre cujos macissos e flores surgiam, iluminando-a fortemente, as chamas vivas de quase duas centenas de luzes. E tão vivamente este piedoso acto impressionou as almas que muito difficilmente a sua lembrança se varrerá da memória de quantos a ela assistiram.

No domingo, por ocasião da primeira missa, que foi acompanhada a órgão, realizou-se a tocante cerimónia da comunhão solene das crianças. E às 10 horas teve lugar a missa da festa, cantada pelo grupo coral da freguesia, que agradou plenamente. Da parte de tarde, antes do sermão e da bênção do Santíssimo Sacramento com que rematarão as festas, houve um cortejo de oferendas e a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, números que pelo vivo interesse que despertaram, merecem uma mais detalhada referência.

Eram 2 horas e já o amplo largo do Cruzeiro lindamente ornamentado como aliás todo o espaço que dele conduz à igreja se achava pejado de gente ansiosa de contemplar o desfile... Ultimada a sua organização e quando faltavam apenas escassos minutos para iniciar a marcha, surgiu ao seu encontro em luzida procissão formada por todas as confrarias e associações religiosas a veneranda imagem de N. Senhora de Fátima, ostentando sobre a frente a sua rica coroa de ouro e segurando em suas mãos um lindo rosário do mesmo precioso metal. À vista deste piedoso cortejo toda aquela massa de povo, tomada de vivo e ardente entusiasmo irrompe em brados de aclamação e todas as mãos se agitam no ar, acenando com lenços brancos numa saudação cheia de fervor e também de amor à Santa Mãe de Jesus,

E sem que estas demonstrações de entusiasmo cessem, o andor da Virgem com a sua luzida guarda de honra, avança por entre as duas alas da grande multidão que ali estacionava até tomar-lhe a dianteira, começando então o desfile no meio do estralejar constante de foguetes e de cânticos em que se casam todas as vozes... enquanto que a luz radiosa do dia parece aureolar mais o rosto santíssimo da Virgem de Fátima e tirar centelhas de ouro dos seus cabelos cor do sol!...

E o cortejo vai deslizando, vagaroso, numa impressionante atmosfera de respeito e religiosidade, olhos postos na sagrada imagem sentindo cada um atear-se-lhe mais vivamente na alma de momento a momento o seu entusiasmo ardente. Há vibração nas almas, sente-se bater mais forte os corações... Há lágrimas de comovida alegria em muitos olhos... E o cortejo vai avançando sempre... É de mistura com o constante estrondar dos foguetes a voz da multidão harmoniosa, uníssona, elevava-se cada vez mais em hinos de louvor, indo perder-se lá ao longe...

À frente as criancinhas que bem marcaram a sua presença com os seus presentinhos, pequeninos como elas, mas que totalizaram umas centenas de escudos. Logo a seguir a juventude masculina, todos os rapazes sem uma única falta, empunhando cada qual o seu envelope com as suas dádivas. E entre eles um grupo de irmãos com um carro com toros de pinheiro...

Atrás destas raparigas, todas as raparigas sem uma excepção, transportando em cestos as suas ofertas que encheram as grandes e largas prateleiras adrede preparadas para tal fim junto à Igreja. E a fechar os homens e mulheres que não querendo deixar-se vencer em generosidade pelos novos encheram por completo com muitas dezenas de envelopes a grande bandeja que aos pés de Nossa Senhora aguardava as ofertas de cada um.

Foi verdadeiramente grande e imponente este cortejo — autêntica procissão de generosidade cristã. «Isto é lindo!» ouvia-se exclamar de todos os lados, sobretudo à passagem duma quase centena de raparigas, todas com fatos à maneira de Viana e conduzindo à cabeça os seus cestos caprichosamente enfeitados e generosamente recheados. Chegado junto à igreja realizou-se a impressionante cerimónia de entrega das ofertas à Nossa Senhora de Fátima, falando a propósito nessa altura a Jacinta Maria Cândida Gonçalves

Compre as suas jóias na **OURIVESARIA**  
e **RELOJOARIA DA PÓVOA** de  
**ALFREDO PINTO LOMBA**  
(AVALIADOR OFICIAL)  
**AGENTE DOS AFAMADOS RELÓGIOS**



**OMEGA**  
Cronometro 30<sup>m</sup>/m  
Precisão ao supremo grau com certificado de marcha

**Rua D. António Barroso** **BARCELOS**

de Faria. Alocução breve, mas vibrante e cheia de fervoroso entusiasmo...

Senhora! exclama num momento, este cortejo não é uma simples romagem de caridade, como tantas... e nem as ofertas que vos trazemos representam uma esmola como aquelas que piedosamente lançamos no regaço dos pobresinhos... Não!

Que dessas não haveis vós mister. Esta procissão em que Vós própria Vos dignaste tomar parte, é, no seu alto significado, antes de tudo e acima de tudo, uma homenagem de filhos que muito querem à sua Mãe... E os nossos presentinhos são um tributo de humilde vassalagem à nossa Rainha... E a findar: «Raparigas, raparigas, criancinhas». Todos quantos nesta romagem tomastes parte não esqueçais nunca e nem renegueis de futuro a bela lição e o lindo exemplo que aqui mutuamente nos estamos dando... E tomando a resolução de introduzir na nossa vida as Virtudes que exaltaram a vida da Virgem Santíssima, esforcemo-nos por um novo futuro cortejo lhe podermos oferecer com nossas dádivas, uma vida mais cristã, uma alma mais fervorosa e um coração mais puro e mais santo.

«Isto é lindo!» continua a ouvir-se em desabafo de mal contida alegria. Isto é lindo... tão lindo: que o Cronista não pode deixar de registar que

num meio pobre como este se contaram ao fim uns bons milhares de escudos!...

Está por isso de parabéns e bem merecidos a mocidade de S. Miguel da Carreira, sempre activa e generosa quando se trata de coisas que se prendem com a sua igreja.

Ontem foi uma rica coroa de ouro em que fulgem a par de alguns diamantes, uma dezena de brilhantes.

Depois um lindo e valioso rosário de ouro com que presenteou a Mãe de Deus. Agora é um órgão-harmónio com que vão enriquecer o culto na sua igreja.

Bem haja!... E bem haja a freguesia inteira que generosamente tem secundado sempre as belas iniciativas desta juventude que acaba de escrever uma das mais lindas páginas da história religiosa da sua terra!

E o Cronista, que não foi convidado para a festa mas que jamais a poderá esquecer pela inefável recordação que lhe deixara na alma, não pode deixar de saudar efusivamente o R.º Vieira Gonçalves — Pároco muito distinto de S. Miguel da Carreira — a cujo apostolado se deve o brilhantismo desta impressionante manifestação de Fé.

**CICLISTAS!**

Chegou o Inverno e trouxe com ele o vosso eterno flagelo da **Chuva**. Já podeis andar debaixo de chuvas torrenciais e já podeis atravessar os mais rigorosos Invernos, que o vosso problema está resolvido graças à patente de invenção que criou umas maravilhosas capas impermeáveis próprias para vós e aonde não entra sequer uma pequena gota de água.

Visitai a **CASA RÀJÁ** e além desta autêntica maravilha, também tem capas impermeáveis para as crianças das escolas.

**CASA RÀJÁ**

(Esquina das Ruas D. António Barroso e Barjona de Freitas)

Enorme quantidade de lindíssimos padrões para camisas e gravatas, um variadíssimo sortido de malhas para criança, homem e senhora e as mais bonitas novidades.

**SEMPRE SALDOS!** Trincheiras, Zambrenes e guarda-chuvas.

**CASA RÀJÁ**

**BARCELOS**

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## DE INTERESSE CONCELHIO

Por Joaquim Paes de Villasboas

Lógo de início acentuei ter carácter muito excepcional a minha vinda à imprensa da nossa terrinha.

Ponderosas razões, sendo determinantes dessa resolução, já não nova, só, por igualmente ponderosos motivos, podia admitir excepção.

Fui, como sempre, claro, e, só por imperativo de clareza, venho hoje pôr ponto final no assunto que me obrigou á excepção.

De mais, as ponderosas razões determinantes do meu silêncio local estão agora acrescidas da classificação de inoportunas, perturbadoras e prejudiciais, dada, diante de categorizadas testemunhas, às considerações publicadas.

À autoridade apenas firmada em investidura de funções, que, como devo, tenho de respeitar e acatar dentro do exercício das mesmas, oponho, salvo o devido respeito, e para afirmação de total discordância, autoridade moral firmada em meio século de inflexível coerência, sem mínimo proveito pessoal directo ou indirecto, e em sacrifícios voluntários, cuja dureza me permitiu duvidar, e não sem fundamento, se outros se disporem a suportar, e, mais, sem proveito pessoal.

Mas, embora servindo leal e desinteressadamente o Governo de Salazar, a outrem, que não a mim, compete velar pelo seu prestígio na vida política local. E como respeito e acato as atribuições dos outros, só reagindo quando ilegítimamente pretendam invadir as minhas, não tenho dúvida em acrescentar às antecedentes razões ponderosas, determinantes do meu confinamento dentro das responsabilidades de funções em que investido, mais a da classificação referida, a que oponho formal discordância, mas que tomo na devida conta.

\*

Realizou-se a eleição da Câmara Municipal, obtendo apenas o meu voto a lista que tinha elaborado.

Possível era ter deixado de apresentá-la e ter dado o meu voto, com alguma alteração, à lista que obteve dez dos doze votos do Conselho Municipal.

Esse voto seria igual em convicção àquele que dei á lista por mim votada.

E as possíveis alterações, sem desprimor para ninguém, seriam determinadas, apenas, por modo de ver o serviço público ou por total desconhecimento de pessoa correspondente a nome inscrito.

Mas, só minutos antes da reunião do Conselho Municipal, tive conhecimento da existência de tal lista, recebendo esse conhecimento em condições tais, e revestido de tais circunstâncias, que, com vontade ou sem ela, por dignidade própria, só teria um caminho, aquele que segui, votar a lista que tinha elaborado.

Pertenci ao Conselho Municipal durante alguns anos tendo saído por incompatibilidade legal superveniente então, e actualmente cessada.

Servi com mais do que um presidente e, nenhum deles pode deixar de reconhecer a lealdade e espírito de colaboração prática e indiscutivelmente provados, o que não foi impeditivo de esforços tendentes a evitar a minha volta ao Conselho Municipal, onde o cumprimento do dever de cargo me faz esquecer, totalmente, tudo o mais.

Para terminar contarei uma observação confirmada ao longo da experiência da vida, e muito própria de quem represente a Lavoura.

Não falta quem rodeie qualquer árvore dando boa sombra e nutritivos frutos, enquanto os dá, mas raros são os que não passam indiferentes por qualquer velho

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Domingo. Chove. O céu estende-se cinzento e húmido da cor do fumo que às Avé-Marias sobe aos casais, nas aldeias sonolentas.*

*Envolto em lã, o sol partiu de longada para as brancas lonjuras. Em todo o dia, tiritando, quase se esqueceu de mostrar à Terra a chaga ardente do seu coração. E foi tão pálida e plana a sua luz, tão sem mistério, que ficou nas almas um gosto de doença, feita de tristeza que dá o esquecimento.*

*Estão mirradas, esgalhadas as árvores. E na névoa, seus ramos miseráveis são como as pernas de uma grande aranha, que estivesse tecendo o crepúsculo.*

*Começam a acender os candieiros. Abre-se em leque a chama lívida do gaz. E o leque fica tremendo, agitado por mãos que se não vêm. É talvez o vento, é talvez a dor de se encontrar só, quem assim a inquieta ou irrita — asa ardente fechada numa casa de vidro.*

*Vagarosamente, veste-se o céu de pérola e azul e fica mais alto, mais macio, e indiferente. E no silêncio amoroso ascende a Lua, branca e doce como uma gota de leite. As estrelas, numa sarabanda, brilham confusas e vagas, e eu penso quanto sofrimento as espera pela noite dentro, quando os seus idílios forem espiados pelos astrónomos.*

*E meus olhos sonham longamente. E vão pousar-se no veludo negro das sombras, lá longe, onde o crepúsculo expira...*

### Uma graça

*Preguntaram a um guerreiro qual fora a sua maior façanha. Este respondeu com orgulho:*

*— Cortei as pernas a um inimigo!*

*— Porque não lhe cortou a cabeça?*

*— Não cheguei a tempo; já os outros lhe tinham cortado!*

### Uma quadra

Deixa medrar a maldade

Que combate o nosso amor:

— As coisas contra a vontade

São as que sabem melhor.

### Um pensamento

*A consciência é a primeira vítima pelo pecado e depois verdugo pelo remorso.*

## DE INTERESSE CONCELHIO

tronco, de já rara folhagem, por mais vertical seja o seu aprumo de sempre, inflexível ao longo dos anos.

Para terminar, antes do ponto final, e somente porque a isso publicamente me comprometi, transcrevo a lista por mim exclusivamente elaborada:

### EFFECTIVOS:

Alberto Augusto Guimarães Vale

Antero José Barreto de Faria

Artur António Matos Lopes de Almeida

Avelino Gomes de Sousa

Joaquim Correia de Azevedo

Luís Fernandes Pinheiro

### SUBSTITUTOS:

António Augusto da Rocha Portela

António Luís de Azevedo Fonseca

Carlos Machado Pais de Araújo Felgueiras Gayo

Francisco Xavier Marinho de Aguiar

Gualter da Cunha Leite de Meireles

Reinaldo Ferreira de Carvalho

E, posto isto, ponto final.

### Padre Alberto Braz

Esteve nesta cidade dando-nos a honra dos seus cumprimentos o nosso distinto amigo P.<sup>o</sup> Alberto Braz, Professor do Seminário de Braga.

Agradecemos a gentileza.

### Um adágio

*De Santa Catarina (25) ao Natal, o tempo é igual.*

### Ponto final

*As lágrimas são as mães da virtude.*

### Joaquim Correia Maltez

Tivemos o prazer de receber esta semana notícias do nosso bom amigo Sr. Joaquim Maltez, que durante algum tempo exerceu nesta cidade o cargo de Tesoureiro da Fazenda, deixando aqui as melhores simpatias. Aproveitamos a oportunidade de lhe apresentar os nossos cumprimentos de pesar pelo falecimento de sua santa Mãe.

Aos nossos leitores que mantinham por S. Ex.<sup>a</sup> a mais alta consideração levamos a boa notícia do seu estado feliz de saúde.

## NOTA FINAL

### D. Daniel Junqueira

Acompanhado dos nossos prezadíssimos e bons amigos Padres Felício e Olavo Teixeira, da Congregação do Espírito Santo, esteve na Residência Paroquial de visita ao nosso Director, o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, venerando e distinto Bispo de Nova Lisboa.

O Ilustre Visitante esteve nesta Cidade tomando parte activa nas festividades que se realizaram na vizinha freguesia de Galegos, de que é Pároco o nosso bondoso amigo Padre Vilela da Mota, demorando-se algum tempo no Seminário da Silva, donde portará para Lisboa afim de embarcar para a África.

Sensibilizados com a deferência de Sua Ex.<sup>a</sup> e Rev.<sup>ma</sup> até por que teve palavras de louvor para com o nosso Jornal, registamos gostosamente a sua amabilidade e desejámos-lhe muito boa viagem e um apostolado fecundo em favor das almas.